



Instituto Politécnico
de Castelo Branco

Instituto Politécnico de Castelo Branco

Galvão, Joana Fidalgo de Oliveira

Cuidados de enfermagem veterinária em animais selvagens

<https://minerva.ipcb.pt/handle/123456789/2666>

Metadados

Data de Publicação 2014

Resumo Este estágio na área de clínica de animais selvagens teve como objetivo principal, o acompanhamento de casos clínicos que deram entrada no CERAS (Centro de Estudos e Recuperação de Animais Selvagens). Tendo em conta as particularidades de cada espécie, adquiriu-se conhecimentos em técnicas de meneio, realizou-se exames clínicos e respetivos métodos de diagnóstico, tratamentos, técnicas de cirurgia e de reabilitação, para posterior devolução do animal ao meio ambiente. Com base na avaliação ...

Editor IPCB. ESA

Palavras Chave Animais selvagens, Urgência, Trauma, Cirurgia, Reabilitação

Tipo report

Revisão de Pares Não

Coleções ESACB - Enfermagem Veterinária

Esta página foi gerada automaticamente em 2024-04-10T18:03:14Z com informação proveniente do Repositório



Cuidados de Enfermagem Veterinária em Animais Selvagens

Joana Fidalgo de Oliveira Galvão

Orientadores

Luís T Figueira

Rocio González Peñuela

Relatório de Estágio apresentado à Escola Superior Agrária do Instituto Politécnico de Castelo Branco para cumprimento dos requisitos necessários à obtenção do grau de Licenciada em Enfermagem Veterinária, realizado sob a orientação científica do Professor Luís T Figueira, do Instituto Politécnico de Castelo Branco.

Novembro 2014

DEDICATÓRIA

À minha gata, Pitinha, que infelizmente não se encontra presente, pois foi graças a ela que tomei coragem para seguir o meu sonho e assim salvar a vida do que há de melhor no mundo, os animais. Como ser Humano que sou, todos os dias me lembro da mais bela frase que li na vida, escrita por uma Celebre pessoa, a qual se tornou uma grande referência para mim.

“ A compaixão para com os animais é das mais nobres virtudes da Natureza Humana”.

(Charles Darwin)

AGRADECIMENTOS

É com todo o prazer e carinho que agradeço aos meus “melhores” pais, por me apoiarem sempre nas minhas decisões e por me ajudarem quando algumas delas me correram “menos bem”, por me orientarem na vida, aconselhando-me da melhor forma, a lidar com as suas adversidades. Para eles, um muito obrigado.

Ao meu namorado José, companheiro, amigo, e muitos outros atributos, que preencheriam toda esta folha, um carinhoso obrigado por estar a meu lado nos piores, mas acima de tudo, nos melhores momentos.

Quero agradecer por ter as melhores irmãs, uns excelentes cunhados e por ser Tia das mais belas princesas, Madalena e Leonor.

Ao meu melhor amigo, Bacoco, o meu coelho, agradeço o mimo que me dá todos os dias.

À minha orientadora externa, Dra. Rocio Peñuela, quero agradecer todo o conhecimento que me transmitiu durante sete meses, por me permitir dar largas ao meu conhecimento, bem como, coloca-los em prática, por confiar em mim, mas também por me dizer tantas vezes “confia em ti Joana” e principalmente, quero agradecer a sua amizade.

Ao Dr. Humberto Pires, agradeço a sua dedicação em me auxiliar sempre que tinha alguma dúvida e pela preciosa ajuda que nos (equipa CERAS) prestou.

Ao Dr. Manuel Vicente, agradeço a ajuda, em nome de toda a equipa do CERAS, ao permitir que utilizasse-mos o Centro de Zoonoses, para a realização de cirurgias, salvando muitas vidas de animais.

Agradeço à equipa da clinica veterinária VetBeirão, pela sua colaboração, contribuindo com o apoio cirúrgico, dedicação e disponibilidade para ajudar os animais.

RESUMO

Este estágio na área de clínica de animais selvagens teve como objetivo principal, o acompanhamento de casos clínicos que deram entrada no CERAS (Centro de Estudos e Recuperação de Animais Selvagens). Tendo em conta as particularidades de cada espécie, adquiriu-se conhecimentos em técnicas de manejo, realizou-se exames clínicos e respetivos métodos de diagnóstico, tratamentos, técnicas de cirurgia e de reabilitação, para posterior devolução do animal ao meio ambiente. Com base na avaliação de cada caso considerou-se a libertação do animal ou, tratando-se de animais irrecuperáveis, a possível transferência para Centros preparados para os receber. Na impossibilidade de efetivar qualquer uma das opções anteriores houve que considerar a aplicação da eutanásia.

PALAVRAS-CHAVE

Animais selvagens, urgência, trauma, cirurgia, reabilitação.

ABSTRACT

This stage in the area of wildlife clinic's had has main purpose, monitoring of clinical cases that entered in CERAS (Centro de Estudos e Recuperação de Animais Selvagens). Taking into account the particularities of each species, was acquired expertise in management techniques, clinical examinations were performed and methods for its diagnosis, treatments, surgical techniques and rehabilitation, in order to return the animal to his environment. Based on the clinical evaluation of each case it was considered the release of the animal or, in case of stranded animals, the possibility of transfer animals to Centers that are prepared to receiving them. The impossibility of effecting any of the above options was considered the application of euthanasia.

KEYWORDS

Wildlife animals, emergency, trauma, surgery, rehabilitation.

ÍNDICE GERAL

1. INTRODUÇÃO.....	1
2. CERAS.....	2
3. INSTALAÇÕES.....	2
3.1. ENFERMARIA.....	3
3.2. INTERNAMENTO.....	4
3.3. ESCRITÓRIO / LABORATORIO.....	4
3.4. BIOTÉRIO.....	4
3.5. CÂMARAS DE RECUPERAÇÃO (REC).....	5
3.6. MUDAS.....	6
3.7. GAIOLAS.....	7
3.8. TÚNEIS DE VOO.....	7
3.8.1. TÚNEL DE VOO 1.....	8
3.8.2. TÚNEL DE VOO 2.....	8
3.8.3. TÚNEL DE VOO 3.....	9
3.8.4. TÚNEL DE VOO 4.....	9
3.9. ZONA DE LAVAGEM.....	10
3.10. ARRECADAÇÃO.....	10
4. CASUISTICA.....	11
4.1. ENTRADA DE ANIMAIS POR CLASSE.....	11
4.2. ENTRADA DE ANIMAIS POR ESPÉCIE DE AVES.....	12
4.3. CAUSAS DE ENTRADA.....	13
5. MANEIO DE AVES SELVAGENS.....	14
5.1. PROCEDIMENTOS QUE VISAM A REDUÇÃO DA ANSIEDADE DO PACIENTE.....	15
5.2. PROCEDIMENTOS QUE VISAM A PROTEÇÃO PESSOAL AO CAPTURAR OU MANIPULAR AVES.....	15
6. CONTENÇÃO DO ANIMAL.....	15

6.1. AVES PEQUENAS.....	15
6.2. RAPINAS.....	16
6.4. ABUTRES.....	16
7. ANAMENESE.....	16
7.1. RECOLHA DE INFORMAÇÃO.....	16
7.2. DADOS DA AVE.....	17
7.3. EXAME À DISTANCIA (NA CAIXA)	17
8. EXAME FISCO.....	18
8.1. PESO.....	18
8.2. TEMPERATURA.....	18
8.3. CONDIÇÃO CORPORAL (CC).....	18
8.4. GRAU DE HIDRATAÇÃO.....	19
8.5. CABEÇA.....	19
8.6. TRONCO.....	19
8.7. ASAS.....	20
8.8. MEMBROS POSTERIORES.....	20
9. MEIOS COMPLEMENTARES DE DIAGNÓSTICO.....	20
10. VIAS DE ADMINISTRAÇÃO MEDICAMENTOSA.....	21
10.1. VIA ORAL.....	21
10.2. VIA SUBCUTÂNEA.....	22
10.3. VIA INTRAMUSCULAR.....	22
10.4. VIA INTRAVENOSA.....	23
10.5. VIA INTRAÓSSEA.....	23
11. CUIDADOS INICIAIS DE ESTABILIZAÇÃO.....	24
12. HIGIENE E LIMPEZA.....	27
12.1. HIGIENE.....	27
12.2. LIMPEZA.....	27

12.3. DESINFEÇÃO.....	27
13. REINTEGRAÇÃO NO AMBIENTE SELVAGEM.....	27
14. LIBERTAÇÃO.....	28
15. MARCAÇÃO / ANILHAGEM.....	29
16. NECROPSIAS.....	29
17. DESCRIÇÃO DE CASOS CLÍNICOS.....	29
17.1. CASO CLÍNICO 1.....	29
17.2. CASO CLÍNICO 2.....	31
18. CONCLUSÃO.....	33
REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICAS.....	34